

Natal antecipa a boa safra do e-commerce

Virtualização de storage quebra paradigmas

Em dois anos, Lei do SAC muda setor



A NUVEM VAI VINGAR?

Consultorias, fabricantes e provedores de serviços avaliam as possibilidades de cloud computing deslançar em 2011



■ FAUSTO FERNANDES

A saúde dos militares do DF na ponta do mouse

Prontuários médicos e odontológicos do Serviço de Saúde da PM do Distrito Federal são facilmente acessados para atender a 70 mil beneficiários

O Serviço de Saúde da Polícia Militar do Distrito Federal investiu na digitalização e microfilmagem de todos os prontuários médicos e odontológicos, e implantou sistema de prontuário eletrônico da ATP. O serviço tem mais de 70 mil beneficiários, atendendo a cerca de 4.800 pessoas por mês, em uma média de 18 mil procedimentos.

O sistema de prontuário eletrônico ajuda a agilizar a consulta dos prontuários e permite a realização de qualquer tipo de pesquisa através de uma busca inteligente, tanto no histórico de cada paciente como em todo o acervo.

A empresa contratada venceu a licitação por cumprir todas as exigências do edital, que foi baseado na Resolução 1.821/07 do Conselho Federal de Medicina (CFM). Outras quatro companhias participaram do pregão eletrônico.

O projeto, iniciado no final de 2009, foi executado por profissionais ligados à provedora de serviços dentro das clínicas. A captura e o armazenamento da imagem dos prontuários médicos e odontológicos é feita diretamente na Policlínica e no Centro Odontológico da Polícia Militar. A solução Imagon Doc gera um arquivo que segue via web para o Centro de Processamento da ATP, onde as imagens são analisadas e convertidas em formato PDF com certificado digital.

Segundo Andréa Passuelo de Freitas, diretora de tecnologia da ATP, a digitalização dos cerca de 120 mil prontuários da Policlínica e 36 mil do Centro Odontológico deve ser concluída até fevereiro de 2011. As novas anotações serão feitas diretamente no formato eletrônico, e a solução continuará

sendo utilizada para a digitalização de documentos recebidos dos serviços externos, sendo, então, incorporados ao arquivo digital de cada paciente. Nesta nova fase o trabalho passará a ser feito pelos próprios funcionários das duas clínicas.

De acordo com o Major Alexandre Saud, chefe da Seção de Gestão de Contratos da Diretoria de Saúde da Polícia Militar do DF e coordenador do projeto, a decisão de passar a utilizar prontuários eletrônicos foi motivada pela economia de espaço e pela maior segurança. As quase nove milhões de páginas de documentos ocupavam mais de 100 m² em cada uma das clínicas e havia ainda o risco de perda e deterioração dos documentos físicos.

Com a publicação, em novembro de 2007, da resolução 1.821 do CFM, que estabeleceu os requisitos de segurança

também realiza a microfilmagem eletrônica, que é feita através da imagem e não do documento físico. O microfilme serve como um backup dos arquivos em PDF. Assim que a digitalização for concluída, os documentos originais passarão pela análise de uma comissão que, como determina o CFM, definirá o seu destino.

A solução

O Imagon Doc é uma ferramenta que permite a digitalização remota e o controle de lotes de entrada dos documentos dos prontuários gerando importação automática das imagens. Para se obter um menor custo por página, foi automatizada a atividade de indexação dos documentos com o reconhecimento de caracteres, OCR. A automatização permitiu ainda acelerar o

DIGITALIZAÇÃO DOS CERCA DE 120 MIL PRONTUÁRIOS DA POLICLÍNICA E 36 MIL DO CENTRO ODONTOLÓGICO DEVE SER CONCLUÍDA ATÉ FEVEREIRO DE 2011

necessários para a digitalização dos prontuários, os arquivos médicos eletrônicos que atendem à norma ganharam valor jurídico, podendo substituir os documentos em papel para todos os fins.

"Foram aplicados todos os requisitos técnicos para o processo de digitalização previstos na resolução 1821/07. Reconheço a eficiência do sistema e o tenho recomendado às unidades de saúde da Polícia Militar de outros Estados. A adesão ao sistema facilita, inclusive, a troca de informações entre os nossos centros de saúde", reforça Saud.

Andréa ainda salienta que, além de gerar arquivos com certificado digital, a ATP

processo de indexação dos documentos e simplificação da busca do documento via web, agilizando o tempo das consultas e reduzindo gastos com fotocópias e transportes.

Para auxiliar na supervisão do processo, a solução dispõe de relatórios que permitem medir a qualidade e a produtividade dos operadores que ficam nas instalações onde se executa o processo de captura das imagens. A ferramenta tem tecnologia de certificação digital. Para diversas etapas do processo, os técnicos da ATP o assinam digitalmente, garantido a fidedignidade da informação eletrônica. ■